

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP

CMUHE026646

CARVALHO JUNIOR, Dario. HQ se aprende na escola: em
Campinas, só em 2001 os seis estabelecimentos do gênero
tiveram 500 alunos. Correio Popular, Campinas 14 fev., 2002.

Campinas, disse Zivaldo, há cerca de dois anos, tornou-se o novo celeiro de artistas do traço do País. Mas, de onde vem tanta matéria-prima para o tal celeiro de artistas? A resposta é: de pelo menos seis escolas especializadas na área de quadrinhos que a cidade possui e que, a cada ano, recebem mais alunos. Apenas para se ter uma idéia, somando-se crianças, jovens e adultos que freqüentaram cursos do gênero em 2001 em Campinas, o número supera 500 pessoas. Neste ano, as escolas já estão com as matrículas abertas, e a julgar pela procura inicial, o total de alunos em 2002 deverá superar o do ano passado.

“A procura está crescendo em especial pelos cursos de mangá, o quadrinho japonês, por causa do grande sucesso de desenhos animados como Dragon Ball, por exemplo. Mas, de maneira geral, o mundo dos quadrinhos e afins é apaixonante e, por isso, as pessoas cada vez mais querem fazer parte ativa dele”, avalia Marcelo Ferreira, coordenador de cursos Pandora Escola de Arte.

Ele acrescenta que o aumento da procura fez inclusive com que a Pandora lançasse cursos curtos, “de férias”, e buscase ampliar o leque dos cursos normais, em geral voltados para quadrinhos de herói, mangá e outros gêneros. “Neste ano contratamos um artista de peso, o Bira, que é conhecido por seu trabalho em jornais e sindicatos, além de ter trabalhado em grandes estúdios, para ensinar cartuns e caricaturas”, diz.

O artista Paulo Branco, que “teve a honra” de ajudar Dálcio, Félix e outros grandes caricaturistas a darem os primeiros passos, também está ampliando os cursos que oferecem no Paulo Branco Studio. “Além dos cursos de Desenho Artístico e Desenho de Humor, que já eram ministrados, também deveremos oferecer aulas de roteiro”, diz Branco, cujo maior entusiasmo é mesmo com as caricaturas. “É

uma área muito legal e uma nova safra está vindo por aí, inclusive com maior participação de mulheres. Tem muita caricaturista que já está dando ‘pernada’ na mulherada”, brinca.

Além da paixão pelo assunto, um outro fator apontado para o aumento da procura é o mercado profissional. As escolas, em geral, inclusive encaminham os alunos para empregos onde eles podem usar o que aprenderam. Ou, em alguns

casos, até mesmo contratam o aluno para prestar serviços na escola. “Um de meus alunos, por exemplo, está desenhando os personagens da revista *Anjos de Deus*, que é produzida aqui no

estúdio. Quando o aluno atinge um certo nível de qualidade, qualquer editora, grande ou pequena, mostra interesse pelo que ele faz” diz o coordenador do do Dag Lemos Studio, Dagoberto Lemos, ele mesmo um ex-prestador de serviços para os estúdios Hanna Barberah, casa de Johnny Quest, Falcão Azul, Homem-Pássaro e vários outros desenhos famosos.

Na Pró-Arte, outra escola especializada de Campinas, os cursos que giram em volta do universo dos desenhos já estão até mesmo em vias de se tornarem um curso técnico reconhecido pelo MEC. “Somando-se todas as disciplinas que oferecemos, o curso total já está chegando a 800 horas, que é o mínimo para um curso técnico”, diz o coordenador José Eduardo de Faria. Ele ressalta, no entanto, que cada aluno pode escolher cursar independentemente as diferentes disciplinas, que vão de desenho básico à animação 3D.

Algumas instituições são especializadas em começar do princípio. “Aqui no Conservatório Carlos Gomes nosso curso é dirigido a crianças, na faixa de oito a doze anos. É realmente algo mais introdutório, para despertar o interesse pelos quadrinhos”, diz o professor de HQ do conservatório, Sérgio Martins.

Na mesma linha segue Theophilo Ide, coordenador da Ide Escola de Artes. “O curso de quadrinhos aqui atrai em geral mais adolescentes, pessoas que estão se iniciando e querem se aprofundar. Por isso inicialmente não nos prendemos a um tipo de desenho no curso, o objetivo principal é ensinar a desenvolver personagens e histórias em quadrinhos”.

* Dario Carvalho Jr. é editor do site MundoHQ (www.mundohq.com.br)

Onde estudar

Conservatório Carlos Gomes – (19) 3253-0375

Dag Lemos Studio – (19) 3276-0669

Ide Escola de Artes – (19) 3243-8046

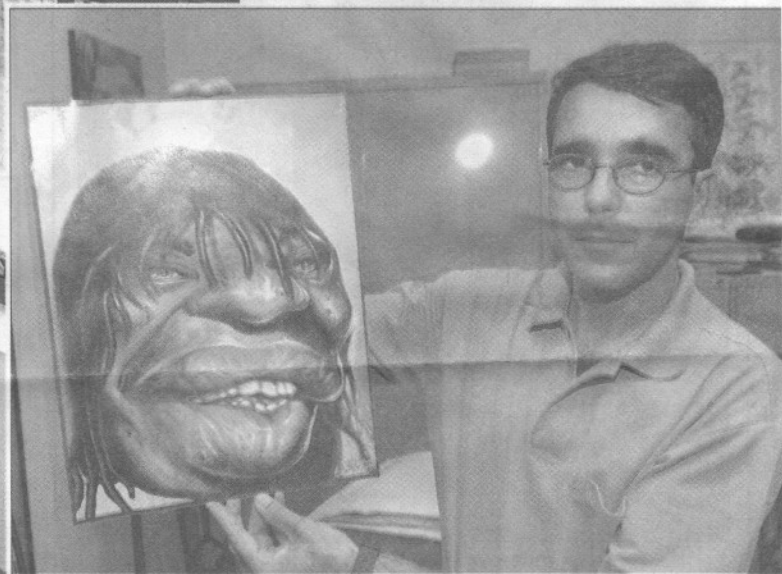
Pandora Escola de Arte – (19) 3234-4443

Paulo Branco Studio – (19) 3241-3823

Pro-Arte – (19) 3254-6616



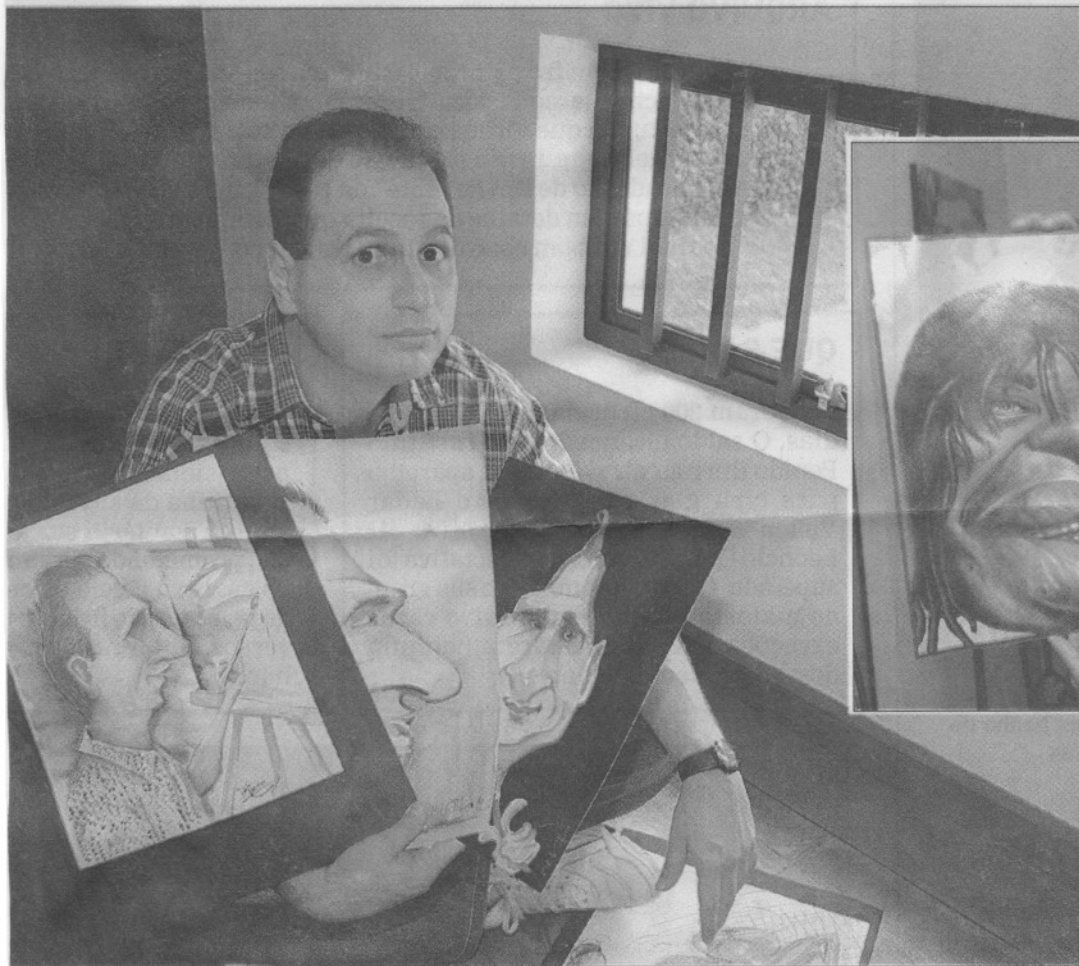
Paulo Branco: Entusiasmo pelas caricaturas e cursos de roteiro no Paulo Branco Studio



**Sérgio Martins: Curso dirigido
a crianças no Conservatório
Carlos Gomes**

FAZENDO A CORTE

... e para as crianças do conservatório de música de Lisboa. Foi o caso da bolacha de favores, que tem a forma de um coração. Paulo Branco diz que a forma de um coração...



**Sérgio Martins: Curso dirigido
a crianças no Conservatório
Carlos Gomes**

Paulo Branco: Entusiasmo pelas caricaturas e cursos de roteiro no Paulo Branco Studio